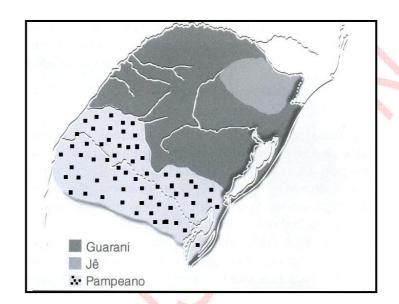
HISTÓRIA DO RS

A) PRÉ-HISTÓRIA E PERÍODO COLONIAL RIOGRANDENSE

1 - Povos indígenas gaúchos:

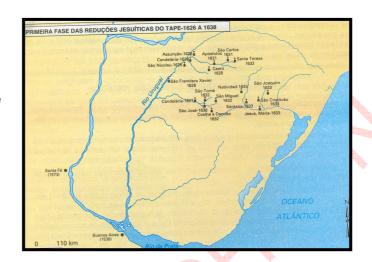
- Guaranis (tapes, arachanes, carijós)
 - Principal e mais numeroso grupo indígena.
 - Regiões norte, noroeste e litorânea, bacias dos rios Jacuí e Ibicuí.
 - Alvo de bandeiras de apresamento.
 - Base populacional dos dois ciclos missioneiros.



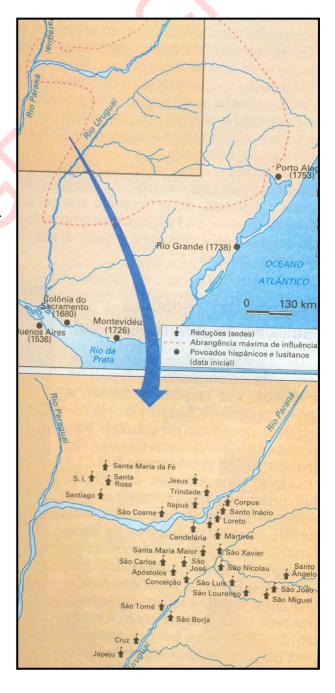
- 60 100 mil habitantes (estimativa máxima).
- Após a destruição dos 7 povos, formam a Aldeia dos Anjos (atual Gravataí), de curta duração.
- Jés (coroados, botocudos, guaianãs, caaguás).
 - Conhecidos atualmente como caingangues.
 - Mais antigos habitantes do RS.
 - Planalto rio-grandense.
 - Grupos de 20 a 25 famílias.
 - Mais hostis aos brancos atritos permanentes.
 - Cacique Doble líder destacado que auxiliou a pacificação entre brancos e índios, traído por brancos.
 - Agrupados em reservas a partir do século XIX.
 - Atualmente aproximadamente 12 mil.
- Pampeanos (minuanos e charruas):
 - Grupo menos numeroso (próximo de 2 mil).
 - Sul e sudoeste do Estado e Uruguai.
 - Caçadores e coletores.
 - Minuanos normalmente mais próximos dos portugueses.
 - Mestiçagem e assimilação de hábitos comuns aos colonizadores uso de cavalos.
 - Exterminados no século XIX.

2 - As missões:

- Ordem dos jesuítas (Contra-Reforma)
- 1º ciclo: 1626 1641
 - 16 missões entre os rios Jacuí e Uruguai.
 - Destruídas por bandeirantes em busca de escravos.
 - Gado abandonado dá origem a
 Vacaria Del Mar.



- ² ciclo: 1682 1706
 - 7 povos (de um total de 30 em toda a região do Prata).
 - 40 mil índios em seu auge.
 - Resposta da coroa espanhola a fundação da Colônia do Sacramento.
 - Integradas aos interesses espanhóis na região: defesa do território, realização de obras em cidades, transporte e construção naval.
 - Economia: criação de gado,
 produção de erva mate, algodão,
 mandioca, milho e feijão.
 - Decadência:
 - ✓ Guerra Guaranítica –
 resistência ao Tratado de
 Madri.
 - Expulsão dos jesuítas da Espanha.
 - ✓ Anexação militar portuguesa efetiva (1801).



3 - A movimentação das fronteiras:

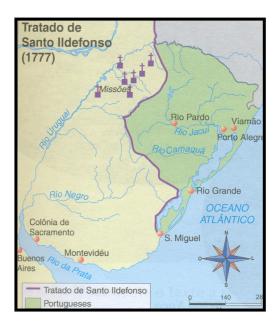
- 1494 Tratado de Tordesilhas. RS ficaria para a Espanha.
- 1580 1640: União Ibérica
 - Portugueses instalam-se também em Buenos Aires desempenhando atividades comerciais (aproveitando o escoamento da prata do Potosi).
- 1680 POR funda a Colônia do Sacramento (URU) para garantir o comércio do Prata.
- Alvo freqüente dos espanhóis.
- 1681 Tratado de Lisboa: Colônia do Sacramento é devolvida a POR.
- 1715 Tratado de Utrecht: Colônia do Sacramento novamente é devolvida a POR. Área portuguesa equivalente à distância de um tiro de canhão.
- 1726 ESP funda Montevidéu.
 - Objetivo: isolar a Colônia do Sacramento.
- 1737 POR funda Rio Grande (RS) como ponto de apoio a Colônia do Sacramento.

• 1750 – Tratado de Madri: princípio uti possidetis

- Troca da Colônia do Sacramento (para a ESP) pelos 7 povos das Missões (para POR).
- Guerra Guaranítica.
- 1761 Tratado de El Pardo: anula o Tratado de Madri
 - Espanha invade parte do RS.
 - Capital portuguesa no sul muda de Rio
 Grande para Viamão.
- 1777 Tratado de Santo Ildefonso:
 - Colônia do Sacramento e 7 povos passam ao domínio Espanhol.
- 1801 Tratado de Badajós: resolve a questão fronteiriça garantindo o estabelecido anteriormente no Tratado de Madri.







4 - O povoamento do RS:

- Campos de Viamão:
 - Povoamento mais antigo do RS iniciativas particulares.
 - Nordeste do RS.
 - Origina cidades como Viamão (1747), Triunfo (1756), Santo Antônio da Patrulha (1763), e Porto Alegre (1772).
 - Paulistas, lagunenses, hispano-americanos, índios e negros (metade da população).
 - Fornecimento de gado para a região mineira.
 - Contrabando de gado da Vacaria del Mar.
- Fundação de Rio Grande (1737):
 - Região sul do estado.
 - Presídio e povoamento.
 - Iniciativa metropolitana.
 - Duplo objetivo: apoiar Sacramento e fixar bases portuguesas em região sulina.
- Colonização açoriana:
 - Objetivo: resguardar domínio português no sul.
 - 1748 1754: aproximadamente 2300 acorianos chegam ao RS.
 - Plano inicial: ocupar as Missões.
 - Fato: transferidos para Viamão, Porto Alegre, Santo Amaro e Rio Pardo e abandonados pelas autoridades.
 - Freguesias de origem açoriana ou com influência açoriana: Taquari, Mostardas, Santo Amaro, Rio Grande, Porto Alegre, Osório etc.

5 - Economia gaúchas dos séculos XVIII e XIX:

- Mercado interno: trigo e pecuária.
- Trigo: açorianos, auge entre 1787 e 1813 (renascimento agrícola).
- Gado:
 - Início do século XVIII (1690 1730) extrativista.
 - Preia do gado selvagem.
 - Destino: região mineradora.
 - ✓ Tropeiros paulistas e lagunenses.
 - Estâncias de criação a partir de 1730
 - ✓ Sedentarização.
 - ✓ Charque para abastecer RJ, BA e PE (70% da economia estadual).
- Charque:
 - Concorrência com o charque nordestino e platino.
 - Baixa lucratividade.
 - Trabalho escravo aumento de custos.
 - Pelotas: maior centro produtor.

- Sem desenvolvimento técnico.
- A escravidão sul-riograndense:
 - Índios entre 1733 e 1758 e informalmente até meados de 1860.
 - Negros sempre em maioria.
- Região Norte planalto:
 - Gado (muares)
 - Extração da erva-mate

B) O RS NO SÉCULO XIX:

1 – As guerras externas e internas e o envolvimento gaúcho:

- Anexação da Cisplatina (1816 1820):
 - Pecuaristas do RS anexam terras no Uruguai.
- Guerra da Cisplatina (1825 1828):
 - Independência do Uruguai.
 - Concorrência do charque uruguaio com o RS.
- Guerra dos Farrapos (1835 1845):
 - Causas básicas:
 - Concorrência do charque gaúcho com o platino.
 - Ausência de tarifa protecionista para o charque platino.
 - Centralismo político nomeação do presidente de província pelo RJ.
 - 20/09/1835: deposição do presidente de província Fernando Braga pelos revoltosos início oficial da Guerra dos Farrapos.
 - Adesão de pecuaristas principalmente.
 - Oposição de comerciantes ligados ao RJ (Porto Alegre, Rio Grande).
 - Acordo de paz de Ponche Verde em 1845:
 - Escolha do presidente de província.
 - Incorporação de gaúchos no exército nacional (aproveitamento de soldados gaúchos em conflitos com os vizinhos do Prata).
 - Protecionismo alfandegário no charque.
- Guerra contra ORIBE-ROSAS (1851 1852):
 - BRA intervém na ARG e URU, depondo seus antigos governantes e colocando seus aliados Urquiza (ARG) e Rivera (URU).
 - Controle brasileiro sobre alfândega uruguaia.
 - Ganhos territoriais no RS rio Quaraí passa a ser a fronteira, e direito de navegação exclusiva na lagoa Mirim e rio Jaguarão.
- Guerra contra AGUIRRE (1864):
 - BRA derruba governante uruguaio com apoio decisivo de milícias gaúchas.
 - Precipita a Guerra do Paraguai.
 - Aguirre tinha aliança de defesa mútua com líder paraguaio Solano Lopez.

- Guerra do Paraguai (1865 1870):
 - Primeira grande derrota da cavalaria gaúcha.
 - Exercito paraguaio era disciplinado, moderno e bem organizado.

2 - A política partidária gaúcha no 2º Reinado:

- Partido Liberal maior força política no RS (mais autonomia provincial).
- 1848 Partido Conservador organiza-se no RS.
- 1871 Partido Conservador gaúcho sofre abalo ao romper com o nacional em função da discordância com a Lei do Ventre Livre.
- 1882 Surge o PRR, formado por profissionais liberais e filhos de fazendeiros.
 - Júlio de Castilhos.

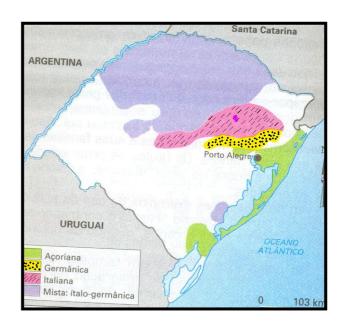
3 – Principais grupos de imigrantes no RS:

• Alemães:

- Dificuldades econômicas na Europa (desemprego e carência de terras).
- Interesse brasileiro em produzir excedentes agrícolas para o abastecimento interno e resguardar as fronteiras.
- Fase de subsistência (1824 1845): dificuldades econômicas, conflitos militares, atritos com índios. São Leopoldo, Montenegro e Taquara.
- Fase de expansão do comércio (1845 1870): Vale dos rios dos Sinos e Caí principalmente (Feliz, Bom Princípio, Estrela, Lajeado, Santa Cruz e Venâncio Aires).
 Alguns comerciantes prosperam vendendo a produção das áreas coloniais para POA.
- Fase da industrialização (após 1870): acumulação de grandes comerciantes permite o surgimento de cervejarias, curtumes, produção de calçados e naval. Empresários destacados como os Ritter, Renner, Mentz, Dreher, Vontobel e Gerdau.
- Prosperidade da região germânica em função do MERCADO INTERNO.
- Lei Saraiva (1881) participação política (voto para não católicos e naturalizados).
- Rebelião dos Mucker (1873 1874):
 - Morro do Ferrabrás (Sapiranga).
 - Jacobina e João Jorge Maurer.
 - Movimento de caráter messiânico duramente reprimido pelo governo.

Italianos:

- Razões semelhantes motivam a vinda deste grupo.
- Origem: região norte da Itália (até 1900) e sul (depois de 1900).
- Entre 1875 e 1914, aproximadamente 84 mil fixam-se no RS.



- Encosta da Serra área mais difícil e ainda não ocupada.
- Conde D'Eu (Garibaldi), Dona Isabel (Bento Gonçalves), Campo dos Bugres (Caxias do Sul), São Marcos, Nova Pádua, Antônio Prado etc.
- Produção de milho, trigo e especialmente videiras.
- Especialização na produção vinícola e moveleira.

• Judeus:

- Até o fim do século XIX casos isolados.
- 1904 imigração organizada (Jewish Colonization Association).
- Motivação básica: perseguições religiosas e políticas.
- Origem: RUS e outras regiões da Europa Oriental (principalmente).
- Colônia Philippson (próximo a Santa Maria) 55 famílias.
- Posterior deslocamento para Porto Alegre (Bom Fim).
- Quatro Irmãos (Erechim).
- Iniciativas individuais provenientes da Europa Mediterrânea (sefaradins).

Outros grupos imigrantes:

- Poloneses ocuparam áreas normalmente abandonadas ou pouco povoadas em que outros grupos imigrantes já haviam se instalado (alemães ou italianos). Exemplos: Dom Feliciano, Erechim, Santa Rosa, São Francisco de Paula, Veranópolis, Nova Prata, Antônio Prado, Bento Gonçalves, Guaporé, Alfredo Chaves...
- Franceses alguns instalados em Dom Feliciano e posteriormente Pelotas.
- Holandeses presentes em ljuí.
- Lituanos, russos entre outros da Europa Oriental.

C) O RS DURANTE A REPÚBLICA:

1 – República Velha (1889 – 1930):

- PRR Partido Republicano Riograndense principal partido.
 - Base: pecuaristas e setores médios urbanos.
 - Ideologia: positivismo.
 - Autoritarismo e centralismo político.
 - Reformas nos transportes.

Constituição Estadual de 1891:

- Influência de Júlio de Castilhos (PRR).
- Legislativo limitado ao orçamento.
- Executive forte.
- Reeleição sem limites (perpetuação do PRR no poder).
- Governador: 5 anos.
- Revolução Federalista (1893 1895):

- PRR (Júlio de Castilhos)* X PF (Gaspar Silveira Martins)
 - ✓ Castilhistas ou Pica-paus X Maragatos
 - ✓ Consolidação do PRR no poder.
 - Combate ao contrabando.
 - Apoio de oligarquias litorâneas e da serra, profissionais liberais e comerciantes da zona urbana anteriormente afastados das principais esferas de poder.
- O Borgismo (1898 1908 e 1913 1928):
 - Borges de Medeiros herdeiro político de Júlio de Castilhos.
 - Repressão a opositores Brigada Militar.
 - Consenso aliança política com camadas médias.
 - Pacto político com coronéis:
 - ✓ Poder regional fraudes eleitorais.
 - 1908: Dissidência no PRR forma o PRD (Partido Republicano Democrático) Fernando Abbott e Assis Brasil.
 - 1908 1912: Carlos Barbosa (PRR) governador.
 - Destaque federal do período: Pinheiro Machado (1910 1914) criação do PRC (Partido Republicano Conservador).
 - 1913: Lei eleitoral
 - ✓ Representatividade para a oposição.
 - ✓ Controle da mesma fachada democrática.
 - 1917 Greve Geral postura amena e sem repressão.
 - ✓ Tentativa de enquadrar os trabalhadores ao governo.
 - 1919 Nova greve repressão governamental e fechamento da FORGS (Federação Operária do Rio Grande do Sul, criada em 1906 e controlada por anarquistas).
 - Nacionalização do porto de Rio Grande, modernização do complexo portuário e nacionalização de ferrovias.
- Revolução de 1923:
 - Federalistas (Wenceslau Escobar e Raul Pilla) + Democratas (Fernando Abbott e Assis Brasil) X PRR
 - Contra nova eleição de Borges de Medeiros.
 - Pacto de Pedras Altas (1923):
 - ✓ Revisão da Constituição.
 - ✓ Proibição de nova reeleição de Borges de Medeiros.
 - Surgimento de novas lideranças políticas: Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha, Flores da Cunha.
- 1928 Eleição de Getúlio Vargas
 - Criação do Banrisul.
 - Redução de tarifas ferroviárias.
 - Superação de disputas políticas estaduais (FUG Frente Única Gaúcha).

- A economia durante a República Velha:
 - 1917 Frigorífico Riograndense posterior ANGLO.
 - Frigoríficos com capital estrangeiro: Armour e Wilson (Santana do Livramento) e Swift (Rio Grande).
 - Expansão da pecuária até o fim da I Guerra.
 - Crise do setor após este período.
 - Outros destaques: arroz e indústria (bens de consumo não duráveis).

2 - A Era Vargas (1930 - 1945):

- Flores da Cunha interventor entre 1930 e 1934.
 - 1932 Revolução Constitucionalista em SP com apoio de Borges de Medeiros no RS
 derrotados.
 - Surgimento do PRL (Partido Republicano Liberal), de Flores da Cunha dá apoio a Getúlio Vargas. Reúne a burguesia gaúcha.
- 1935 Flores da Cunha elege-se governador.
- 1937 Estado Novo fecha os partidos e depõe governadores. RS passa a ser governado por interventores.
- Os interventores da Era Vargas:
 - NOV/37 JAN/38 Daltro Filho.
 - 1938 1943 Cordeiro de Farias: difamação de Flores da Cunha, proibição do alemão e do italiano (campanha de nacionalização cultural), hostilidades à comunidade ítalo-germânica.
 - 1943 1945 Ernesto Dorneles: completa o Estado Novo e encaminha a redemocratização.

3 – O RS na era do Populismo (1945 – 1964):

- Principais partidos:
 - PSD Oligarquias fiéis a Vargas. Políticos dos antigos PRR e PRL. Agropecuária como ênfase. Defesa do desenvolvimento associado ao capital estrangeiro.
 - PTB Operários urbanos dos sindicatos varguistas. Grande rivalidade com o PSD, ao contrário da tradicional aliança dos dois partidos em nível nacional no período. Ala moderada formada por Alberto Pasqualini. Defesa de mais incentivo ao setor industrial com a criação de um pólo do setor. Ala mais radical formada por

Leonel Brizola. Defesa de melhorias salariais e reformas mais profundas como a agrária. Restrições ao capital estrangeiro.

- Governadores do período:
 - Walter Jobim (1947 1951) PSD
 - Ernesto Dornelles (1951 1955) PTB
 - Ildo Meneghetti (1955 1959) PSD
 - Leonel Brizola (1959 1963) PTB
 - ✓ Encampação da CEEE.
 - Criação da CRT (Companhia Riograndense de Telecomunicações).
 - ✓ Campanha da Legalidade (1961).
 - ✓ Ampliação da rede de ensino público.
 - ✓ Criação do IGRA (Instituto Gaúcho de Reforma Agrária), estimulando a distribuição de terras.

4 - O RS durante a ditadura militar (1964 – 1985):

- Ildo Meneghetti (1963 1966) PSD
 - Apoiou o golpe militar de 1964.
 - Transferência da capital para Passo Fundo após o golpe.
 - Afastado do poder com o recrudescimento da ditadura militar e a instituição do bipartidarismo.
- Interventores militares:
 - Walter Perachi Barcelos (1966 1971) ARENA
 - Euclides Triches (1971 1975) ARENA
 - Sinval Guazzelli (1975 1979) ARENA
 - Amaral de Souza (1979 1983) ARENA
 - Jair Soares (1983 1987) PDS
 - ✓ Apesar de fazer parte do bloco que deu sustentação e apoio aos militares, foi ELEITO diretamente.
- Economia gaúcha durante a ditadura:
 - Crescimento da produção de soja.

- Criação do III Pólo Petroquímico de Triunfo.
- Criação da Refinaria Alberto Pasqualini da Petrobrás em Canoas.

5 - O RS pós ditadura (a partir de 1985):

- Pedro Simon (1987 1990) PMDB
- Alceu Collares (1991 1995) PDT
 - Apoiado por Leonel Brizola.
 - 1991 decreta moratória, deixando de pagar fornecedores para pagar o funcionalismo.
 - Cria CIEP's (escolas de turno integral) e o polêmico Calendário Rotativo nas escolas estaduais.
- Antônio Britto (1995 1999) PMDB
 - Privatização da CEEE e CRT.
 - Isenção de ICMS para atração de empresas como a GM e a FORD.
 - Criação de pólos rodoviários privados com concessão de pedágios.
 - Fusão da Caixa Estadual com o Banrisul.
 - Redução do funcionalismo com o PDV Programa de Demissões Voluntárias.
- Olívio Dutra (1999 2003) PT
 - Suspensão do acordo integral com montadoras de automóveis.
 - FORD não se instala no RS.
 - Criação da UERGS.
 - Implementação do Orçamento Participativo na gestão estadual.
- Germano Rigotto (2003 2007) PMDB
 - Aumento de 20% no ICMS de tarifas públicas.
 - Crescimento do Estado abaixo do esperado.
- Yeda Crusius (2007 -...) PSDB